

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Durante 2018, em entrevista ao meio de comunicação russo Kommersant(<https://www.kommersant.ru/doc/3558865>) o então ministro dos Negócios Estrangeiros Augusto Santos Silva referiu um impacto positivo do programa de investimento estrangeiro mais conhecido por *Vistos Gold*. Em particular, a entrevista menciona os “billions” (mil milhões) de euros investidos em Portugal, com os pedidos russos de investimento estrangeiro - “particularmente em património imobiliário” - em troca de residência a representarem o quarto maior grupo do programa.

Conforme noticiado pelo mesmo meio de comunicação (<https://www.kommersant.ru/doc/4141617>), o banqueiro e também proprietário da gigante informática russa Technoserv, Alexei Ananiey, deterá propriedade imobiliária em Portugal. Alexei Ananiey e seu irmão, Dmitry Ananiey, antigos proprietários dos bancos PJSC Promsvyazbank e JSC Avtovazbank, e destacados pela Forbes(<https://www.forbes.com/profile/alexei-ananyev/?sh=6466f7a36a43>) na lista dos 1500 maiores bilionários, encontram-se ambos indiciados por fraude bancária num total de 1,6 mil milhões de euros. Estarão de momento, de acordo com o meio de comunicação Financial Times (<https://www.ft.com/content/882eed14-e600-4d6f-b1e3-a1d1539dc12f>), exilados no Reino Unido e em Chipre, respetivamente.

De acordo com documentos submetidos ao Tribunal de Meshchansky por parte de Aleixei Ananiey durante o processo de divórcio com a esposa Daria Ananiey, Alexei e Daria Ananiey são detentores de, entre outros bens, imóveis de luxo sediados em Portugal. A ser efetivado o divórcio, as partilhas dariam tanto a Alexei quanto a Daria direito a propriedades imobiliárias em Portugal. O acordo entre as partes que permite tal partilha foi feito dois meses antes da reorganização do banco Promsvyazbank, uma estratégia que os atuais administradores do banco apontam como uma tentativa de esconder a riqueza da família Ananiey dos credores.

Preocupa-nos, que a família oligarca russa acima mencionados detenha propriedade imobiliária em Portugal e em particular, que tal investimento estrangeiro tenha sido feito ao abrigo do

programa Vistos Gold. Esta preocupação prende-se com a necessidade de sancionar as elites económicas russas mas também de garantir que Portugal não é complacente com responsáveis de crimes financeiros e económicos fora do território nacional.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Finanças, as seguintes perguntas:

1. Tem o governo conhecimento das propriedades imobiliárias detidas pela família oligarca russa Ananiey, nomeadamente Alexei Ananiey, Dmitry Ananiey e Daria Ananiey em Portugal?
2. Que propriedades imobiliárias detêm o referido grupo, indireta ou indiretamente, em Portugal?
3. Alexei Ananiey, Dmitry Ananiey e Daria Ananiey beneficiaram do regime de Vistos Gold?

Palácio de São Bento, 22 de março de 2022

Deputado(a)s

MARIANA MORTÁGUA(BE)

PEDRO FILIPE SOARES(BE)